

V24 - DETERMINAÇÃO DO GRAU DE TROFIA DE LAGOAS COSTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DA ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE Gastropoda (Mollusca)

Marina Müller (convênio), Rosane Lanzer - Deptº Ciências Biológicas/UCS - marina_muller@yahoo.com.br

As lagoas costeiras do Rio Grande do Sul constituem-se de uma rede de corpos de água doce, um recurso indispensável para a população e a sua utilização na agricultura. Estudos efetuados entre 1980-1990 possibilitaram relacionar o estado trófico dos corpos lagunares costeiros com a composição da comunidade de moluscos, especialmente de Gastropoda. Este estudo tem por objetivo determinar alterações no grau de trofia de lagoas costeiras a partir da ocorrência de moluscos, comparada com a do período anterior. O trabalho inclui-se nas linhas de pesquisa do Projeto LACOS. A área de estudo será as lagoas Caconde, Peixoto, Ponche, Figueira e São Simão. Os moluscos serão coletados por meio de amostras manuais sobre a vegetação aquática e arrasto de rede ou peneira sobre os diferentes substratos e em margens profundas, com auxílio de draga Eckman-Birge. Para caracterização do habitat serão utilizados parâmetros morfométricos das lagoas, físico-químicos da água e tipo de substrato presente. A morfometria está baseada em mapas do Serviço Geográfico do exército do Brasil, na escala 1:50.000 e nos inventários anteriores. Será realizado um único levantamento nas lagoas durante o período de inverno e primavera. Os animais coletados serão fixados e conservados em álcool 70%, catalogados e incluídos na coleção do setor de Limnologia da UCS. A identificação será feita, sempre que possível, até o nível de espécie. A partir da ausência ou presença de espécies nas lagoas, podem-se identificar as alterações ambientais e relacioná-las as modificações na estrutura do habitat. O grau de associação entre os táxons será determinado pelo teste do chi-quadrado, admitindo um nível de significância de $p < 0,05$ através do programa SPSS. Nos estudos anteriores foram encontrados um mínimo de 3 e um máximo de 11 táxons nessas lagoas, sendo *Heleobia* spp., *Pomacea canaliculata* e *Gundlachia moricandi* às espécies coletados em quase todas as lagoas ao longo da costa, podendo afirmar serem táxons com grande facilidade de dispersão e colonização. A presença de *G. concentrica* e principalmente *Eupera klappenbachi* pode ser consideradas indicadores de condições eutróficas. Componentes espaciais do habitat e/ou físico-químicos são as principais variáveis que influenciam a ocorrência da malacofauna nas lagoas costeiras. A distribuição de moluscos pode constituir uma importante ferramenta para verificar o grau de trofia do corpo de água, à medida que sua comunidade reflete a integridade do seu habitat.

Palavras-chave: moluscos, lagoas costeiras, dulceaquícolas

Apoio: UCS, Programa Petrobrás Ambiental - 2ª edição